

Resultados Conta-investimento e operações pela internet garantem novas fontes de ganho para os bancos

Receita de tarifas tem espaço para crescer

Maria Christina Carvalho
De São Paulo

A cobrança de tarifas já representa 12% das receitas operacionais dos bancos e cobre praticamente todas as despesas de pessoal das quatro maiores instituições de varejo. No início do Plano Real, em 1994, as tarifas garantiam apenas 4% das receitas operacionais dos bancos, calcula a consultoria Austin Assis.

Dos quatro maiores bancos de varejo, três já pagam toda a despesa com pessoal com o resultado obtido com a cobrança de tarifas e ainda sobra dinheiro. O caso mais eloquente é do Banco Itaú, em que a receita de serviços é equivalente a 181,6% da despesa de pessoal. O Unibanco não está muito longe com um índice de 161,3%. Praticamente empatados estão Bradesco, com serviços equivalente a 112% das despesas de pessoal; e Banco do Brasil (BB), com 98,7%. A relação entre as receitas de tarifas e as despesas de pessoal costuma ser acompanhada pelos analistas.

"Ainda existe muito potencial de aumento dessas receitas", disse o presidente da Austin Assis, Erivelto Rodrigues. Uma das principais novas fontes de receita de tarifas para os bancos será a conta-investimento, que entrará em vigor em agosto, permitindo que os recursos nela depositados mudem de aplicação sem pagar Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Rodrigues estima que serão abertas de 25 milhões a 30 milhões de contas-investimento, que vão render de R\$ 500 milhões a R\$ 600 milhões em tarifas se os bancos cobrarem R\$ 20 de manutenção por ano.

Preocupados com isso, os deputados que aprovaram, na semana passada, dia 19, o projeto de lei de conversão da Medida Provisória (MP) nº 179, que cria a conta-investimento, tentaram colocar algum limite. Mas os limites podem ser ainda tímidos, de acordo com algumas fontes. O projeto de lei, que ainda será submetido ao Senado, determina que as instituições financeiras não poderão exigir tarifas sobre as contas-investimento "em valor superior às fixadas para as demais operações de mesma natureza, observadas as normas expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN)".

Outra grande fonte potencial de receita para os bancos são as operações realizadas pela internet, ainda pouco tarifadas. Além disso, é crescente o uso da internet pelos clientes de bancos. No BB, o total de transações realizadas pelo que chama de canais automatizados passou de 84,6% em março de 2003 para 86,3% em março passado, sendo que a fatia das operações realizadas pela internet cresceu de 10,5% para 12,2%.

Outro bom exemplo é o Bradesco em que o número de clientes que usa a internet cresceu 26,5% de 4,9 milhões em março de 2003 (de um total de 13,7 milhões de clientes) para 6,2 milhões em março passado (de um total de 15,4 milhões de clientes).

Os quatro maiores bancos fecharam o balanço do primeiro trimestre com aumento da receita de serviços entre 12% e 27,5%, variável conforme o espaço disponível para tarifas produtivas. Como o BB está mais atrasado do que os três grandes bancos privados na cobrança de tarifas, foi ele que mais aumentou essa receita no primeiro trimestre, 27,5%, para R\$ 1,553 bilhão. O Itaú, com 9,1 milhões de

clientes, 10 milhões a menos do que o BB, teve uma receita de tarifas de R\$ 1,405 bilhão nos doze meses terminados em março, 15,9% a mais do que em igual período de 2003.

Somente as receitas com fundos aumentaram 40% no BB para R\$ 234 milhões. O BB é líder na administração de recursos de terceiros do mercado com um total de R\$ 116 bilhões em março, quase 50% a mais do que os R\$ 78 bilhões de março de 2003, com uma fatia de 20,2% do mercado. Avanço maior nesse campo foi do Bradesco, com R\$ 84 bilhões em recursos sob sua gestão, que registrou um salto de 88,18% na receita de administração de fundos, para R\$ 207 milhões. Já o Itaú, que administrava R\$ 84,6 bilhões em fundos e carteiras em março, apurou R\$ 328 milhões em tarifas nessa área.

A expansão do crédito garantiu para os bancos não só receita com essas operações proporcionalmente ditas, mas também com as tarifas cobradas sobre esse tipo de negócio. No BB, a receita com tarifa de crédito teve um aumento de 32,43%; e no Itaú, elas aumentaram em 23,31%.



Erivelto Rodrigues: serviços rendem três vezes mais do que no início do Real

O mapa da mina

Receita de serviços nos doze meses terminados em março (R\$ milhões)

	Banco do Brasil			Bradesco			Itaú			Unibanco		
	2003	2004	Var (%)	2003	2004	Var (%)	2003	2004	Var (%)	2003	2004	Var (%)
Total	1.218	1.553	27,5	1.017	1.319	29,7	1.212	1.405	15,9	662	741	11,9
Conta corrente	387	481	24,29	245	314	28,16	247	289	17	351	406	15,67
Fundos	167	234	40,12	110	207	88,18	282	328	16,31	73	91	24,66
Crédito	111	147	32,43	-	-	-	133	164	23,31	-	-	-
Cobrança	107	150	40,19	139	150	7,91	73	92	26,03	-	-	-
Cartões	107	129	20,56	201	240	19,4	236	244	3,39	238	244	2,52
Outros	339	412	21,53	322	408	26,71	241	288	19,5	-	-	-

